

## TODAS AS TAXAS DE JUROS PAGAS PELOS BANCOS TIVERAM ALTA EM JANEIRO

Janeiro/2025

A pesquisa sobre a evolução das taxas de juros mensais praticadas pelo sistema bancário brasileiro conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revelou que oito das quatorze operações bancárias de crédito e financiamento para **pessoa física** apresentaram elevação da taxa de juros cobrada no mês de janeiro de 2025 em relação ao mês anterior, cinco apresentaram diminuição e uma apresentou estabilidade.

As operações às pessoas físicas que apresentaram as maiores altas nas taxas de juros médias foram *Comércio eletrônico* (5,98%) e *Crédito pessoal consignado privado* (4,37%). A maior queda nas operações para pessoa física ocorreu em *Construção Civil Imóveis na Planta* (-51,90%).

Quanto às taxas cobradas pelos bancos nas operações com **pessoas jurídicas**, duas das quatro apresentaram queda em relação ao mês anterior: *Conta garantida* (-34,91%) e *Capital de giro* (-6,20%). Por outro lado, *Antecipação de faturas de cartão de crédito* e *Desconto de duplicatas*, apresentaram, respectivamente, altas de 7,34% e 2,24%.

Quanto às taxas de juros de operações de captação, ou seja, os juros pagos pelos bancos aos clientes por suas aplicações, todas as oito apresentaram alta.

A meta da taxa Selic subiu para 13,25% ao ano, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizada entre os dias 28 e 29 de janeiro de 2025.

**Tabela 1: Belo Horizonte, taxas mensais de juros praticadas, janeiro/2025**

Tipo de Empréstimo	Setores	Taxas praticadas (%)			Variação da taxa média em relação ao mês anterior (%)
		Menor Taxa	Taxa Média	Maior Taxa	
Pessoa Física	Aquisição de outros bens <sup>(1)</sup>	1,93	2,13	2,52	0,47
	Automóveis (Montadoras) <sup>(1)</sup>	0,64	1,49	2,86	-5,70
	Automóveis (Bancos e Financeiras) <sup>(1)</sup>	1,10	2,20	3,52	2,80
	Cartão de Crédito Parcelado <sup>(1) (4)</sup>	2,50	8,12	11,38	-3,22
	Cartão de Crédito Rotativo Total <sup>(1) (4) (5)</sup>	11,95	14,10	16,87	-3,49
	Cheque especial <sup>(1) (2)</sup>	5,73	7,96	9,28	1,40
	Comércio Eletrônico	1,49	1,95	2,50	5,98
	Construção Civil Imóveis Construídos <sup>(3)</sup>	0,15	1,70	2,30	-15,00
	Construção Civil Imóveis na Planta <sup>(3)</sup>	0,15	0,38	0,40	-51,90
	Cooperativas de Crédito (empréstimo)	1,20	2,04	2,83	2,00
	Crédito pessoal consignado privado <sup>(1)</sup>	2,16	2,63	3,60	4,37
	Crédito pessoal consignado público <sup>(1)</sup>	1,54	1,74	1,94	2,96
	Crédito pessoal não consignado <sup>(1)</sup>	1,77	3,47	7,05	2,06
	Financiamento imobiliário com taxa de mercado <sup>(1)</sup>	0,78	0,85	0,92	0,00
Pessoa Jurídica	Antecipação de faturas de cartão de crédito <sup>(1)</sup>	1,03	1,17	1,38	7,34
	Capital de Giro <sup>(1)</sup>	1,78	2,27	3,23	-6,20
	Conta Garantida <sup>(1)</sup>	1,92	3,02	4,53	-34,91
	Desconto de Duplicatas <sup>(1)</sup>	1,05	1,37	2,16	2,24
Captação	CDB <sup>(7)</sup>		0,83		7,79
	CDI <sup>(6) (7)</sup>		1,01		8,60
	Cooperativas de Crédito (aplicação)	0,85	0,93	1,00	8,14
	Fundos de Curto Prazo	0,71	0,87	0,96	20,83
	Fundos de Longo Prazo	0,76	0,97	1,09	36,62
	Poupança (depósitos até 03/05/2012) <sup>(7)</sup>		0,67		15,52
	Poupança (depósitos a partir de 04/05/2012) <sup>(7)</sup>		0,67		15,52
Taxa SELIC mensal <sup>(7) (8)</sup>		1,01		8,60	

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG

(1) Dados coletados a partir de informações consolidadas no Banco Central do Brasil, nas 7 principais instituições financeiras do mercado: Banco do Brasil, CEF, Santander, Itaú, Bradesco, Citibank e Mercantil do Brasil.

(2) Não são consideradas vantagens progressivas.

(3) Inclui a variação dos indexadores CUB, TR, INCC e IGP-M.

(4) Dados disponibilizados a partir de abril/2015. É possível consultar períodos anteriores no site do Banco Central.

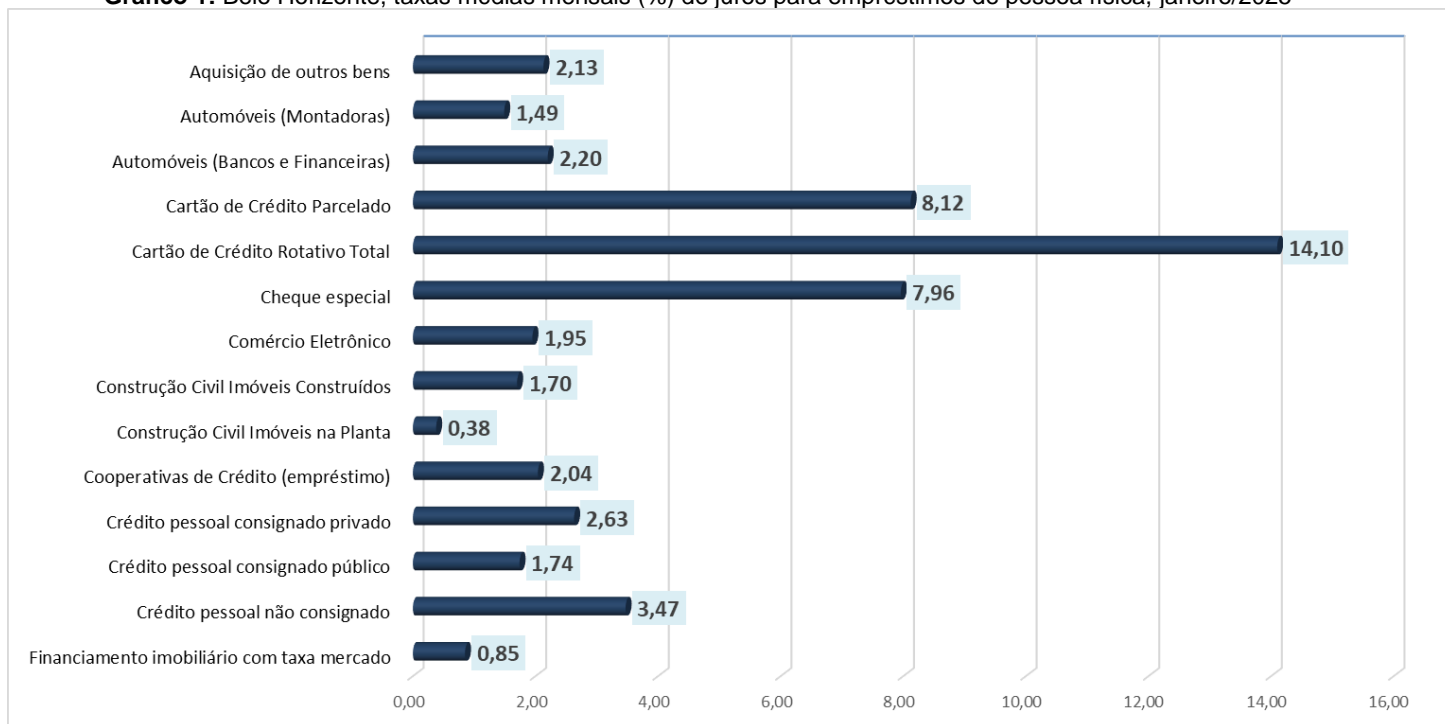
(5) Adotado pelo Banco Central. [http://www.bcb.gov.br/contedo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Apresentacao\\_Titulo\\_cartao\\_credito.pdf](http://www.bcb.gov.br/contedo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Apresentacao_Titulo_cartao_credito.pdf)

(6) O CDI é o Certificado (título) emitido pelos bancos com o objetivo de transferir recursos entre instituições financeiras que têm reserva e instituições que necessitam de capital para repor o seu caixa. A média das taxas desses títulos é calculada e divulgada diariamente, sendo este dado acompanhado rigorosamente pela CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos. Para fins comparativos, apresenta-se nesta pesquisa o percentual acumulado no mês para o CDI, sendo esse valor obtido no site da CETIP em "Cálculo de acumulado entre datas".

(7) Dados da Anbima, Banco Central, B3, IBGE e Valor PRO.

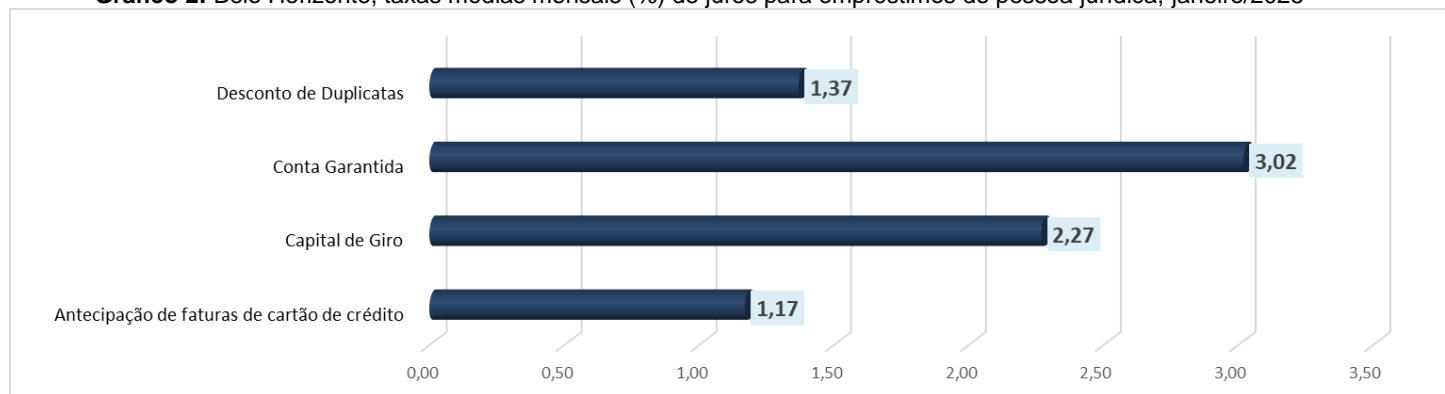
(8) Esta taxa é um resultado da média das taxas diárias acordadas em operações compromissadas com prazo de um dia útil de compra e venda de títulos públicos federais entre as instituições financeiras no sistema Selic.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa física, janeiro/2025



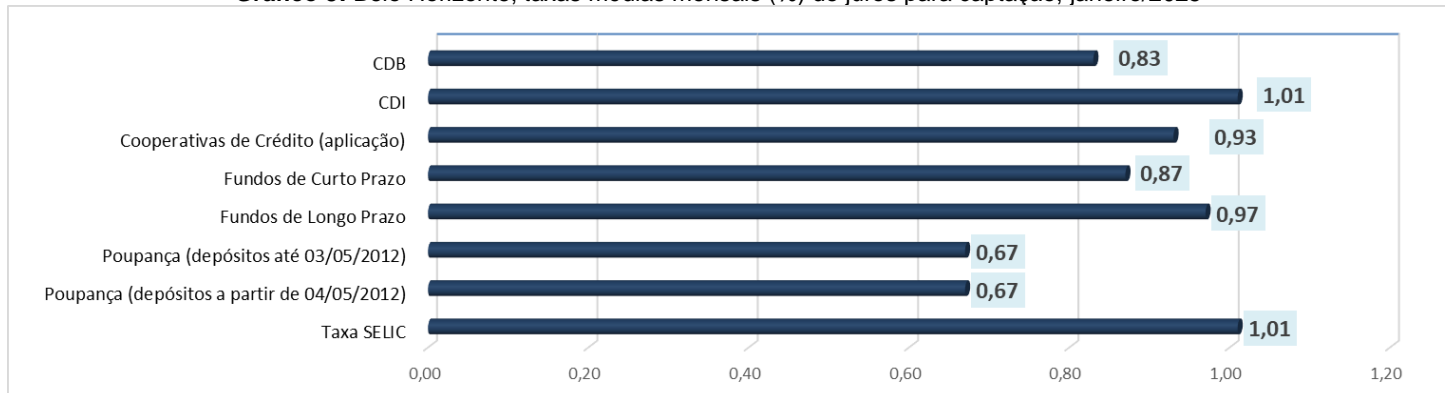
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Gráfico 2:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa jurídica, janeiro/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para captação, janeiro/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

## Pesquisa mensal de juros

A pesquisa mensal sobre taxas de juros praticadas em Belo Horizonte-MG feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - Ipead - apresenta como resultado uma síntese das taxas praticadas nos empréstimos, para diversos setores da economia e na captação. A pesquisa é um balizador confiável e atualizado, capaz de auxiliar a população na tomada de decisão quanto ao momento adequado para contrair empréstimos ou aplicar recursos, o custo de cada tipo de empréstimo e a remuneração das principais opções de aplicação.